



Novembro 2024

MÃE CLARA:

Um olhar de
esperança



Um dos aspetos mais admiráveis da personalidade religiosa da Mãe Clara é o seu invencível e sadio optimismo cristão. A Serva de Deus vivia a esperança como resposta de fidelidade ao Amor, atitude consequente de quem a Ele se entregou por inteiro, permanecendo sob a luz do Seus olhar, *vivendo unicamente para Deus, não tendo mais que um coração e uma só alma em Deus.*

Na sua primeira alocução à Comunidade de São Patrício, já se manifesta uma disposição interior que vai se afirmando ao longo de toda a existência. Diz a sua contemporânea Irmã Saudade que a Mãe Clara *fez a todas uma tocante exortação, animando-as a seguir sempre a sua vocação com um amor generoso e constante, sem nunca se deixarem desanimar, quaisquer que fossem as suas provações.* Consciente de que a misericórdia divina está sempre pronta a acolher os nossos pequenos esforços de conversão, acreditava que era sempre hora de recuperar o entusiasmo inicial e de recomeçar a amar o Senhor.

Durante as inúmeras dificuldades suscitadas pelas Visitas Apostólicas, continuou a acreditar que *o dedo de Deus está sobre a nossa pobre Congregação.* Fez de Cristo padecente toda a razão do seu viver, com uma confiança tão absoluta, que em todas as suas palavras e atitudes podemos ler a mesma confissão de Paulo: *Para mim, viver é Cristo.* Nunca se deixou deprimir enquanto a hora da verdade não chegava, mas continuou a ver em tudo a acção amorosa e permanente de Deus: *Uma série de graças nos têm sido concedidas de momento a momento, quem o poderá negar?!* Esta constatação era, para ela, mais uma razão para perseverar na esperança. Sentia-se confirmada na certeza de que Aquele que nunca a tinha abandonado, permanecia fiel até ao fim.

Quando se sentia morrer na solidão e no fracasso mais profundo, continuava a esperar n'Ele com toda a força da mais absoluta confiança e do amor mais dedicado, grato e humilde. Diz a sua contemporânea Irmã Saudade que *a Mãe Clara só olhava as conveniências do futuro, sem se preocupar e desanimar com as dificuldades presentes, embora outras lhe viessem colher os frutos, sempre confiada na providência de Deus* (Cf. POSITIO *Super vita, virtutibus et fama sanctitatis Mariae Clarae a Iesu Infante*, Vol. I Informatio, Romae, 2002, págs.56-62).

Ensina-nos, Mãe Clara, a sempre esperar no Senhror, com a capacidade de deixar nas Suas mãos os desafios que temos a enfrentar, na certeza de que Deus tem um plano maior e melhor para cada situação da nossa vida.